

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

**EMILI MOROSINI  
THAINARA DAMBROS**

**EFEITOS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL APLICADA EM  
ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NÃO ESTRUTURAL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

**CASCADEL**

**2025**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ**

**EMILI MOROSINI  
THAINARA DAMBROS**

**EFEITOS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL APLICADA EM  
ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NÃO ESTRUTURAL: UMA  
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado no curso de Fisioterapia  
de Graduação do Centro Universitário  
Assis Gurgacz – FAG, como requisito  
para obtenção do título do Bacharel.

**Professor (a) Orientador (a):** Tatiana  
Raquel Filippin

**CASCADEL  
2025**

# **EFEITOS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL APLICADA EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NÃO ESTRUTURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MOROSINI, Emili  
DAMBROS, Thainara  
FILIPPIN, Tatiana Raquel

## **RESUMO**

A escoliose idiopática tem início na infância e pode estar associada a fatores emocionais, socioculturais, traumáticos ou hereditários, resultando em uma alteração tridimensional da coluna vertebral. O diagnóstico é realizado por meio de tomografia computadorizada, radiografias (AP) e pelo método de Cobb. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, sendo o conservador indicado para curvaturas de até 40°, enquanto para angulações maiores é recomendada a cirurgia. Métodos como Pilates, Isostretching, Schroth, Klapp e a Reeducação Postural Global (RPG) são amplamente utilizados para a redução da curvatura e o alívio da dor, promovendo alongamento, reeducação postural, fortalecimento muscular e mobilidade. O objetivo é de analisar o tratamento fisioterapêutico na escoliose idiopática em adolescente, utilizando o método de RPG, o qual visa melhorar a curvatura da escoliose e o alívio de dor. A metodologia trata de uma revisão integrativa de literatura, com a seleção de cinco artigos, que atenderam aos critérios avaliativos alinhados ao objetivo proposto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escoliose Idiopática; Coluna Vertebral; Fisioterapia; Reeducação Postural Global.

## **ABSTRACT**

Idiopathic scoliosis begins in childhood and may be associated with emotional, sociocultural, traumatic or hereditary factors, resulting in a three-dimensional alteration of the spine. Diagnosis is made by computed tomography, radiographs (AP) and the Cobb method. Treatment can be conservative or surgical, with conservative treatment being indicated for curvatures of up to 40°, while surgery is recommended for greater angles. Methods such as Pilates, Isostretching, Schroth, Klapp and Global Postural Reeducation (GPR) are widely used to reduce curvature and relieve pain, promoting stretching, postural reeducation, muscle strengthening and mobility. This objective is to analyze the impact of the GPR method in the treatment of idiopathic scoliosis in adolescents, focusing on improving quality of life, pain relief and reducing the curvature angle. The methodology this is an integrative literature review, with the selection of five articles, that met the evaluation criteria aligned with the proposed objective.

**KEYWORDS:** Idiopathic Scoliosis; Spine; Physiotherapy; Global Postural Reeducation.

## 1. INTRODUÇÃO

A coluna vertebral possui quatro divisões, sendo: cervical, torácica, lombar e sacral, sendo que cada divisão proporciona uma força compressiva na coluna. Conforme a visão frontal que se observa dela, deve seguir em linha reta, sem apresentar desvios ou alterações (SILVA *et al.*, 2022). Entretanto, os maus hábitos posturais por um longo período, podem ocasionar em desequilíbrio do sistema neuromuscular e alterações posturais, promovendo dores e desordens psicológicas (SANTOS *et al.*, 2014).

Esses problemas posturais têm início na infância, sendo fatores etiológicos emocional, sócio-cultural, traumático ou hereditário (SEGURA *et al.*, 2013).

A escoliose idiopática, na adolescência (EIA), é uma alteração tridimensional da coluna vertebral, que sua etiologia é desconhecida e seu início tende a acontecer na puberdade, na qual tem um aumento de crescimento (SEGURA *et al.*, 2013). No entanto, é caracterizada como uma curva lateral e rotacional da coluna vertebral, medindo pelo menos 10 graus, avaliada pelo método de Cobb, formando uma deformidade da coluna, caixa torácica e da cintura pélvica (BORGES *et al.*, 2029). Seus sintomas vão incluir um desconforto na musculatura do tórax e na lombar, impedindo que o adolescente realize atividades físicas (BORGES *et al.*, 2019).

A EIA pode ser detectada por meio de avaliação clínica, raios-X, anamnese, exames físicos e testes. O quanto antes for diagnosticada, é melhor para realizar um tratamento adequado, eficaz e conservador (GONÇALVES *et al.*, 2022). De acordo com Cunha *et al.* (2009), o método de Cobb avalia a deformidade da curvatura da escoliose para a avaliação da Escoliose Idiopática em Adolescentes (EIA), a qual pode ser medida por radiografias convencionais e nas radiografias em aparelhos digitais. Ainda, pode ser utilizada para comparar o início do tratamento e sua evolução na sua efetividade.

O início do tratamento ocorre através de métodos conservadores, como fisioterapia e o uso de colete (órtese). A fisioterapia possui diversos métodos que incluem alongamentos globais, e tem como função reduzir as alterações biomecânicas e atuar no sistema músculo esquelético. Já o uso do colete, tem como objetivo melhorar a deformidade, evitando a progressão do ângulo da curvatura (PETRINI *et al.*, 2015).

Um dos métodos da fisioterapia para tratamento é a Reeducação Postural Global (RPG), que utiliza posturas, promovendo alongamentos dos músculos e fortalecimento muscular, melhora da amplitude de movimento e da dor (SAMOYEDEM *et al.*, 2018). Contudo, a Reeducação Postural Global (RPG) é uma técnica proprioceptiva, promovendo estabilidade

corporal, aperfeiçoando as reações do endireitamento e equilíbrio e possui objetivo de avaliar e tratar problemas músculos-articulares, abordando posturas de alongamento muscular baseadas na correção da morfologia (SEGURA *et al.*, 2011).

Assim, o objetivo desse estudo é investigar os efeitos da Reeducação Postural Global (RPG) aplicada em adolescente com escoliose idiopática não estrutural, com base em estudos publicados entre 2007 a 2022.

## 2. METODOLOGIA

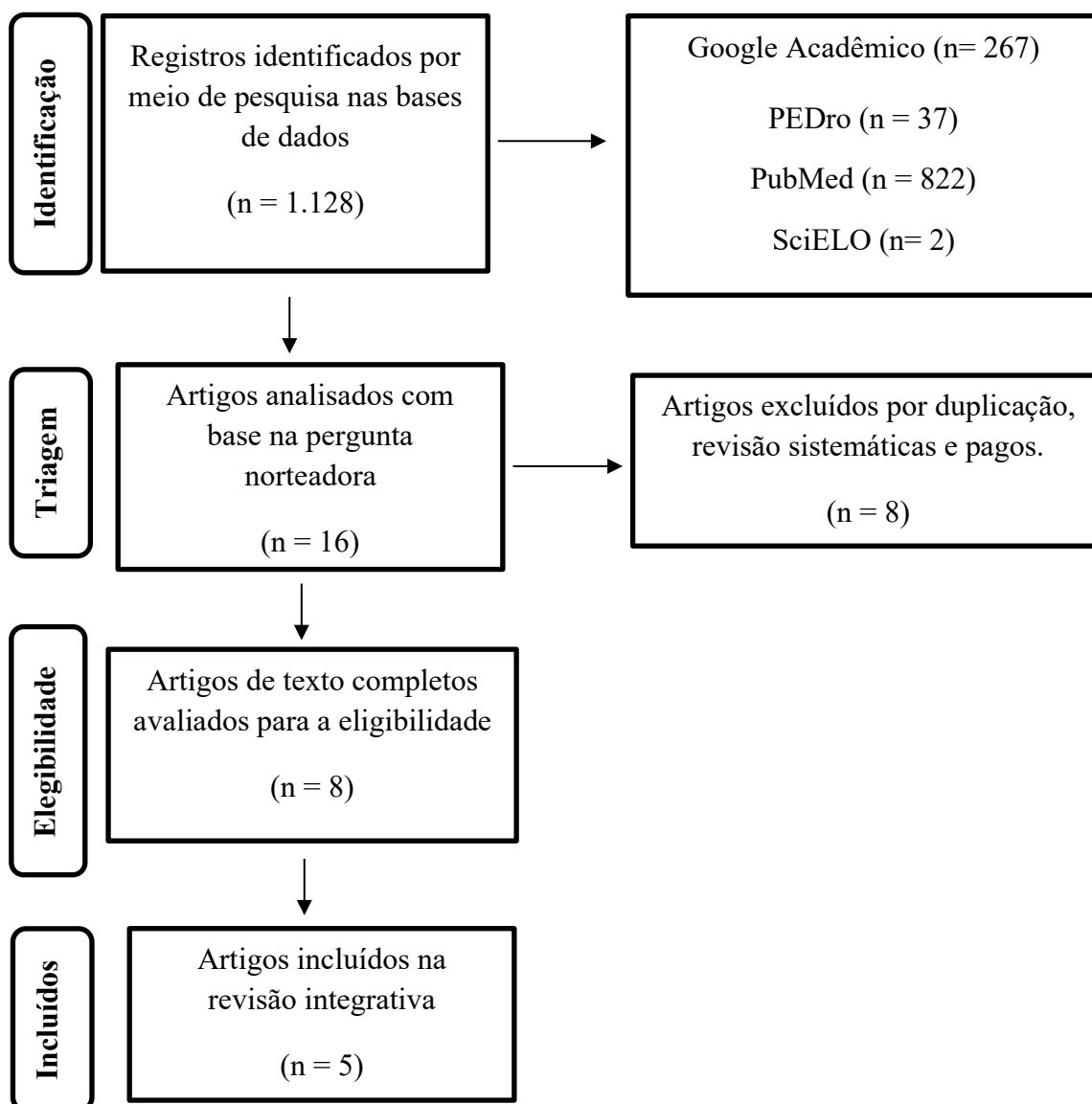
Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base nas seguintes plataformas: *Physiotherapy Evidence Database (PEDro)*, *PubMed*, *Google Acadêmico* e *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*.

Na coleta de dados, conforme as plataformas, o período selecionado de pesquisa foi de 2007 a 2024, em que na plataforma PEDro foram encontrados 37 artigos, no PubMed 822, Google Acadêmico 267 e no SciELO apenas 2.

Para a seleção dos artigos escolhidos, utilizou-se como base a pergunta norteadora: *A Reeducação Postural Global (RPG) promove redução da curvatura da escoliose idiopática em adolescentes?*

Para o critério de inclusão, foram considerados os artigos que abordassem a aplicação do método RPG em escoliose idiopática. Por outro lado, os artigos duplicados, pagos e que possuíam revisão sistemática foram excluídos, por não apresentarem critérios metodológicos. Com isso, foram incluídos cinco artigos, que apresentaram os critérios da pergunta norteadora.

**Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos**



Fonte: Autores, 2025.

### 3. RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os principais estudos publicados entre 2007 a 2018, em que se realizaram estudos utilizando intervenções na eficácia do método Reeducação Postural Global (RPG) no tratamento de escoliose idiopática em adolescentes.

**Tabela 1** – Estudos sobre o RPG no tratamento da escoliose idiopática

| <b>Autor e Ano</b>              | <b>População</b>                                                                                     | <b>Intervenções</b>                                                                                         | <b>Instrumentos de Avaliação</b>                               | <b>Resultados Favoráveis</b>                                                                                      | <b>Resultados Desfavoráveis</b>                                                          | <b>Conclusão</b>                                                                                                      | <b>Tipo de Artigo</b>              |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Dupuis <i>et al.</i> (2018)     | 17 pacientes (10,4 a 15,4 anos); 16 meninas e 1 menino; curvas torácicas ou duplas (Cobb 11° a 45°). | Correção manual com terapeuta utilizando luvas com sensores de força; postura mantida por 10s, repetida 3x. | Topografia e radiografia biplanar.                             | Redução média de 26% (manual) e 33% (auto-correção) da curvatura torácica; boa correlação nas simulações (r=0.9). | Aumento leve na curvatura lombar; 2 pacientes não apresentaram melhora significativa.    | RPG eficaz na redução da curvatura; métodos de correção têm mecanismos distintos; estudos adicionais são necessários. | Estudo experimental.               |
| Fregonesi <i>et al.</i> (2007)  | 1 paciente, 13 anos, sexo feminino, escoliose lombar idiopática.                                     | Sessões semanais de RPG por 1 semana; posturas deitadas e em pé, com calçados                               | Avaliação clínica, radiografia, escanometria, grau de Risser.  | Redução da rotação de L2 (16° → 10°); estabilização da inclinação lateral.                                        | Curvatura não reduziu; inclinação lateral voltou a 25°; discrepância de MMII permaneceu. | RPG estabilizou a curvatura e melhorou a postura, mas não reduziu a angulação.                                        | Estudo de caso                     |
| Samoyedem <i>et al.</i> (2018). | 1 paciente (sexo masculino, 10-14 anos).                                                             | 2 sessões semanais por 8 semanas; posturas: rã no chão, sentada, em pé na parede.                           | SAPO, teste de sentar e alcançar, goniometria, ângulo de Cobb. | Redução de Cobb (14,4° → 12°); aumento de amplitude de movimento e flexibilidade.                                 | Piora em alguns itens de alinhamento; ganho pequeno de flexibilidade.                    | RPG eficaz, mas com limitações; melhora da postura e mobilidade.                                                      | Estudo de caso quali-quantitativo. |
| Segura <i>et al.</i> (2013).    | 8 pacientes (feminino, 10-                                                                           | 40 sessões de RPG                                                                                           | Trena antropométrica;                                          | Redução da dor (EVA                                                                                               | Sem diferença estatística na                                                             | RPG reduz dor e curvatura;                                                                                            | Estudo comparativo.                |

|                                |                                                                                                                  |                                                                         |                                             |                                                                     |                                                        |                                                                                                                               |                         |
|--------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
|                                | 16 anos),<br>escoliose<br>toracolumbar<br>(Cobb 8° a<br>20°).                                                    | (2x/semana);<br>posturas<br>sentadas e rã<br>no ar.                     | escala EVA; RX<br>de coluna.                | 2,87 → 1,12);<br>redução de<br>Cobb (12° →<br>10,8°).               | discrepância de<br>MMII<br>(real/aparente).            | útil na<br>adolescência<br>para alterações<br>posturais.                                                                      |                         |
| Toledo <i>et al.</i><br>(2011) | 20 escolares<br>(11 meninos,<br>9 meninas), 5º<br>ano; GRPG<br>(n=10) e GC<br>(n=10);<br>escoliose<br>funcional. | 12 semanas de<br>RPG<br>(2x/semana);<br>posturas rã no<br>chão e no ar. | Raio-X com<br>medição do<br>ângulo de Cobb. | GRPG teve<br>redução<br>significativa<br>no ângulo da<br>escoliose. | GC apresentou<br>aumento no<br>ângulo da<br>escoliose. | RPG<br>recomendada<br>para<br>tratamento da<br>escoliose não<br>estrutural;<br>reavaliações<br>semestrais são<br>importantes. | Estudo<br>experimental. |

**Fonte:** Autores, 2025

O estudo experimental, realizado por Dupuis (*et al.*, 2018), foi feito com 17 pacientes, nos quais a curva torácica avaliada pelo ângulo de Cobb ficava em torno de 11° a 45°, sendo que sua intervenção foi correção manual, utilizando luvas com sensores de força, mantendo a postura por 10 segundos, repetindo por 3 vezes, mostrando que a RPG é eficaz na redução da curvatura, mas que precisa de mais estudos adicionais, pois os métodos de correção postural têm mecanismos distintos.

Para Fregonesi (*et al.*, 2007), foi realizado o tratamento com apenas um paciente de 13 anos, diagnosticado com escoliose lombar idiopática, participado de sessões semanais de RPG por uma semana, teve um resultado de estabilização da curvatura, mostrando que melhorou a postura, porém não reduziu a angulação da curvatura.

O estudo de caso quali-quantitativo de Samoyedem (*et al.*, 2018), no qual um paciente realizou 2 sessões semanais por 8 semanas, com o método RPG, nas posturas rã no chão, rã sentada e rã em pé na parede, apresentou eficácia no método citado como tratamento, além de melhorar a postura e mobilidade, porém com limitações.

A análise do estudo comparativo de Segura (*et al.*, 2013) que foi realizado com 8 pacientes com escoliose idiopática, sendo 40 sessões de RPG por 2 vezes na semana, com as posturas rã sentada e rã no ar, foi avaliado por meio da trena antropométrica, escala EVA e o raios-X da coluna antes e depois da sessão, resultando numa redução de dor e da curvatura utilizando o método de RPG.

O último estudo experimental, realizado por Toledo (*et al.*, 2011), no qual foram selecionados 20 estudantes com escoliose funcional, realizando 12 semanas de RPG por 2 vezes na semana, com as posturas rã no chão e rã no ar, avaliados através de raios-X com medição do ângulo de Cobb, mostrou que a RPG é recomendado para tratamento da escoliose não estrutural, mas que reavaliações semestrais são de extrema importância.

#### 4. DISCUSSÃO

Os estudos analisados apontam a Reeducação Postural Global (RPG) como uma abordagem eficaz no tratamento da escoliose idiopática, ainda que os resultados variem de acordo com a amostra, o tempo de intervenção e delineamento metodológico.

O trabalho de Toledo (*et al.*, 2011) demonstrou uma redução significativa do ângulo de Cobb em escolares submetidos ao protocolo de RPG, com melhora da postura e da consciência corporal. De forma semelhante, o estudo de Segura (*et al.*, 2013) também evidenciou redução do ângulo de Cobb e alívio da dor em adolescentes, embora possa estar associado ao número reduzido de amostras

e as características individuais dos participantes, indicando que a resposta ao tratamento pode variar conforme o perfil clínico e a gravidade da curva.

Em contrapartida, Fregonesi (*et al.*, 2007) observou que, apesar da melhora inicial da angulação e da rotação vertebral, houve leve aumento do ângulo de Cobb ao longo do acompanhamento, ainda que a estabilização da curva tenha sido mantida. Esse resultado sugere que, em casos de escoliose progressiva, a RPG pode não impedir totalmente a evolução da angulação, mas desempenha papel importante no controle e na estabilização da deformidade.

O estudo descrito por Samoyedem (*et al.*, 2018) reforça esses achados, demonstrando que mesmo em curto período de intervenção, a RPG promoveu redução da curvatura e melhora da amplitude de movimento. Apesar de as limitações inerentes a um estudo individual, os resultados confirmam a efetividade do método em proporcionar ganhos posturais e funcionais, sobretudo nos adolescentes em fase de crescimento.

A pesquisa de Dupuis (*et al.*, 2018) contribuiu com evidências biomecânicas relevantes ao utilizar modelos de elementos finitos (FEM). Os resultados mostram que tanto a correção manual, realizada pelo fisioterapeuta, quanto a autocorreção ativa feita pelo paciente, reduziram significativamente a curva torácica e a rotação vertebral, além de promoverem ajustes em cifose e lordose.

Diante dos artigos revisados, tais demonstram que a RPG atua de forma positiva na redução ou estabilização da curvatura escoliótica, no alívio da dor e na melhora da funcionabilidade. Os resultados mais consistentes estão associados à aplicação frequente, supervisionada e a longo prazo. O conjunto das evidências analisadas sustenta a eficácia da RPG como recurso fisioterapêutico para adolescentes com escoliose idiopática, especialmente por promover não apenas benefícios estruturais, mas também funcionais e de qualidade de vida.

## 5. CONCLUSÃO

Com base nos artigos analisados, a Reeducação Postural Global (RPG) é uma intervenção fisioterapêutica eficaz e segura no tratamento conservador da escoliose idiopática em adolescentes, uma vez que demonstra reduções estatisticamente significativas no ângulo de Cobb, melhora do alinhamento postural, aumento da flexibilidade e, em alguns casos, a diminuição do quadro algico.

O estudo de Dupuis (*et al.*, 2018) evidenciou os efeitos biomecânicos imediatos da RPG por meio de simulações computacionais, enquanto o estudo longitudinal de Fregonesi (*et al.*, 2007) enfatizou a importância do acompanhamento clínico prolongado para a estabilização da curvatura.

Os trabalhos de Toledo (*et al.*, 2011), Segura (*et al.*, 2013) e Samoyedem (*et al.*, 2018) reforçaram a eficácia clínica da RPG, apostando sua contribuição para a melhora global da postura, da consciência corporal e da função musculoesquelética.

Dessa forma, a RPG apresenta-se como um recurso terapêutico promissor, especialmente indicado para casos com escoliose não estrutural ou em fase inicial de progressão. Sua aplicação precoce pode favorecer a interrupção do agravamento do desvio postural, prevenir deformidades estruturais futuras e proporcionar maior qualidade de vida aos pacientes. Assim recomenda-se sua inclusão nos protocolos fisioterapêuticos voltados ao público adolescente com escoliose idiopática.

Fazendo inferências aos estudos feitos aqui, nota-se a importância da continuidade e das pesquisas empíricas, a fim de, na maioria dos casos, resultar em processos positivos e adequados a cada paciente. É de suma importância as escrituras e os apontamentos clínicos – numa abordagem progressiva – envolvidos na saúde corporal do indivíduo.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, B. P. A.; LIMA, N. D.; ARAUJO, F. C.; OLIVEIRA, B. C. L.; SILVA, R. C. R.; OLIVEIRA, M. B. A reeducação postural global como método terapêutico para o tratamento de escoliose: revisão literatura. **Brazilian Journal Of Development**. Curitiba, v. 8, n. 7, p. 51303-51311, 2022.
- BORGES, S. A. C. A.; SOUZA, P. T.; RODRIGUES, M. M. G.; MONTEIRO, O. M. E.; ASSUNÇÃO, S. R. E.; SOUZA, G. A. R. Tratamento fisioterapêutico para adolescentes com escoliose idiopática. **Brazilian Journal Health Review**. Curitiba, v. 2, n. 1, p. 453-460, 2019.
- CUNHA, M. L. A.; ROCHA, M. E. L.; CUNHA, M. A. L. **Método de Cobb na escoliose idiopática do adolescente: avaliação dos ângulos obtidos com goniômetros articulados e fixos. Coluna/Columna**. Curitiba, v. 8, p. 161-170, 2009.
- FARIA, A. C.; MACHADO, F. J.; MARIANO, A. M.; MIRANDA, R. C. V.; MIRANDA, M. C. E.; GALERA, P. G. R. S. A eficácia do tratamento fisioterapêutico para escoliose idiopática do adolescente: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Saúde e Ciência**. Taubaté, v. 11, n. 1, p. 34-44, 2021.
- GONÇALVES, S. S.; VENEZIANO, N. S. L. A atuação da fisioterapia na escoliose idiopática de crianças e adolescentes. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 8, n. 5, p. 1169-1178, 2022.
- PETRINI, C. A.; VENCESLAU, C. A.; OLIVEIRA, G. L.; COLOMBO, M. J. S. Fisioterapia como método de tratamento conservador na escoliose: uma revisão. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 6, n. 2, p. 17-35, 2015.

SAMOYEDEM, P. C.; FERLA, M. B.; COMERLATO, T. **Efeitos da técnica de reeducação postural global (rpg) no tratamento da escoliose idiopática adolescentes – estudo de caso. Perspectiva.** Erechim, v. 42, p. 23-34, 2018.

SANTOS, D. C. M. A.; AMARAL, P. C.; OLIVEIRA, T. R. M.; NASCIMENTO, G. S. L.; CUNHA, F. E.; ARAÚJO, R. G. M. Alterações posturais da coluna vertebral em indivíduos jovens universitários: análise por biofotogrametria computadorizada. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 7, n. 2, p. 191-198, 2014.

SANTOS, G. M. A.; LEAL, S. S.; PEREIRA, B. G. R. Os benefícios do RPG (reeducação postural global) na escoliose idiopática juvenil. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 5, p. 1-15, 2023.

SEGURA, A. C. D.; NASCIMENTO, C. F.; CHIOSSI, A. C.; SILVA, A. A. M.; GUILHERME, H. J.; SANTOS, V. J. Estudo comparativo do tratamento da escoliose idiopática adolescente através dos métodos de RPG. **Revista Saúde e Pesquisa**. Toledo, v. 4, n. 2, p. 200-206, 2011.

SEGURA, A. C. D.; NASCIMENTO, C. F.; GUILHERME, H. J.; SOTORIVA, P. **Efeitos da reeducação postural global aplicada em adolescentes com escoliose idiopática não estrutural. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR.** Umuarama, v. 17, n3, p. 153-157, 2013.

SILVA, F. E. B.; FERREIRA, G.; SANTOS, O. M.; PEREIRA, S. K. Análise de tratamento fisioterapêutico para escoliose: revisão literária. **Revista Ciências Da FAP**. Tupã, n. 5, p. 134-143, 2022.

TROBISCH, P.; SUESS, O.; SCHWAB, F. Idiopathic scoliosis. **Deutsches Ärzteblatt International**, v. 107, n. 49, p. 875-884, 2010.

**ANEXO 1 – Declaração de Revisão Ortográfica e Gramatical do TCC****TCC FISIOTERAPIA 2025/2**  
**ANEXO 1: Declaração de Revisão Ortográfica e Gramatical do TCC**

Eu, Linéia Furtado Guimarães Del Santo; RG 4257733-2; CPF 741221699-68; e-mail lineiasanto@hotmail.com; telefone (45) 998332441; declaro para os devidos fins, que foi feita correção ortográfica do artigo intitulado: **“EFEITOS DA REEDUCAÇÃO POTURAL GLOBAL APLICADA EM ADOLESCENTES COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NÃO ESTRUTURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA”**; de autoria de **Emili Morosini e Thainara Dambros**; acadêmicas regularmente matriculadas no curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Por ser verdade, firmo o presente documento.

Cascavel, 13 de novembro de 2025.

Linéia Del Santo  
Especialista em Língua e Linguagem

Thainara Dambros - 6.832.044  
Nome do Acadêmico  
RG do Acadêmico

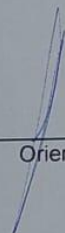
Emili Morosini 14093316-4  
Nome do Acadêmico  
RG do Acadêmico

**ANEXO 2 – Declaração de Inexistência de Plágio****TCC FISIOTERAPIA 2025/2**  
**ANEXO 2: Declaração de Inexistência de Plágio****TÍTULO DO TRABALHO: EFEITOS DA REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL APLICADA EM ADOLESCENTE COM ESCOLIOSE IDIOPÁTICA NÃO ESTRUTURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Eu, **Thainara Dambros e Emili Morosini**, na qualidade de aluno (a) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz, declaro para os devidos fins, que o trabalho de conclusão de curso apresentado em anexo, requisito para obtenção do grau de bacharel em Fisioterapia, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Declaro ainda que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e, portanto não contém plágio.

Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo o uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerada plágio, e está sujeito à processo administrativo do Centro Universitário da Fundação Assis Gurgacz.

Cascavel, 13 de novembro de 2025.

  
\_\_\_\_\_  
Orientador

Thainara Dambros - 6.832.044

Nome do Acadêmico  
RG do Acadêmico

Emili Morosini 140982164

Nome do Acadêmico  
RG do Acadêmico

## ANEXO 3 – Ficha de Acompanhamento em Orientações


**TCC FISIOTERAPIA 2025/2**  
**ANEXO 3: Ficha de Acompanhamento em Orientações**

**TÍTULO DA PESQUISA:** Efeitos da Reeducação Postural Global aplicada em adolescente com escoliose idiopática não estrutural: uma revisão integrativa  
**Acadêmico:** Emili Morosini e Thainara Dambros **Prof Orientador(a):** Tatiana

| Data / Horário atendimento   | Atividade                                     | Assinaturas       |                                |
|------------------------------|-----------------------------------------------|-------------------|--------------------------------|
|                              |                                               | Acadêmico         | Professor (a) / Orientador (a) |
| 08/08/2025<br>horário: 17:00 | ① Orientação TCC                              | Thainara<br>Emili |                                |
| 22/08/2025<br>horário: 17:00 | ② Ajuste TCC: introdução                      | Thainara<br>Emili |                                |
| 20/09/2025<br>horário: 14:00 | ③ Ajuste TCC: resultado e conclusão           | Thainara<br>Emili |                                |
| 10/10/2025<br>horário: 13:30 | ④ Orientação sobre os slides de apresentação. | Thainara<br>Emili |                                |
| 20/10/2025<br>Horário: 17:00 | ⑤ Ensaio para apresentação                    | Thainara<br>Emili |                                |
| / / 2025<br>horário:         | ⑥                                             |                   |                                |
| / / 2025<br>horário:         | ⑦                                             |                   |                                |
| / / 2025<br>horário:         | ⑧                                             |                   |                                |
| / / 2025<br>horário:         | ⑨                                             |                   |                                |
| / / 2025<br>horário:         | ⑩                                             |                   |                                |

Cascavel, 13 de novembro de 2025

Ass. do Acadêmico

Thainara Dambros

Data do protocolo da atividade

Emili Morosini